

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 23 a 27/01/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.462,50	943,00	1.003,13	-31,41%	6,38%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.450,00	915,00	960,00	-33,79%	4,92%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.420,00	850,00	880,00	-38,03%	3,53%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.540,00	990,00	1.030,00	-33,12%	4,04%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.510,00	990,00	1.030,00	-31,79%	4,04%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.490,00	1.000,00	1.030,00	-30,87%	3,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	797,40	635,00	640,00	-19,74%	0,79%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	795,00	665,00	650,00	-18,24%	-2,26%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	783,00	630,00	635,00	-18,90%	0,79%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	750,00	600,00	600,00	-20,00%	0,00%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	235,54	153,44	163,58	-30,55%	6,61%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.207,20	1.963,60	2.014,80	-8,72%	2,61%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4388	5,1465	5,1270	-5,73%	-0,38%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.003,13	1.103,64		1.072,27
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	640,00		635,20	615,78

## MERCADO EXTERNO

Os preços do café apresentaram valorizações importantes nas Bolsas de Nova Iorque e Londres na última semana, cenário influenciado pela limitação do potencial produtivo em importantes países produtores, como é o caso do Brasil, Vietnã e Colômbia. Com as últimas safras marcadas por adversidades climáticas, os estoques de Arábica e Conilon são considerados baixos atualmente.

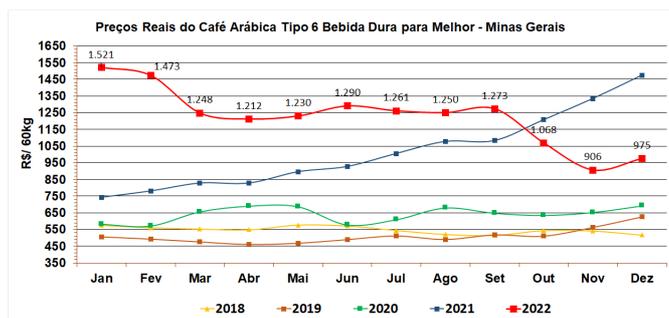
A maior valorização foi observada para o café Arábica na Bolsa de Nova Iorque, sob influência da oferta restrita. O estoque de café certificado na Bolsa na última sexta-feira, dia 27 de janeiro de 2023, foi de 845,7 mil sacas de 60 kg, volume que representa uma alta de 7,5% na comparação com o mês anterior, mas uma queda de 34,4% em relação a mesma data de 2022.

A alta do café na Bolsa de Londres é influenciada pela limitação da produção no Vietnã, maior produtor mundial do Robusta e que apresenta impactos negativos na colheita após uma temporada marcada pelo excesso de chuvas e aumento do custo de produção no campo.

## MERCADO INTERNO

Apesar do recuo do dólar no Brasil, as cotações domésticas apresentaram recuperação na última semana, influenciadas pela valorização do café no exterior e restrição da oferta interna. O aumento dos preços traz alívio ao produtor, no entanto as negociações estão lentas e o mercado segue atento à evolução da safra brasileira.

A primeira estimativa da Conab para a safra 2023 indica uma produção de 54,9 milhões de sacas de 60,0 kg de café, volume que representa uma alta de 7,9% na comparação com o ciclo anterior, mas que está longe do potencial produtivo das lavouras brasileiras. Esse cenário ainda é composto por estoques restritos, depois de safras limitadas por adversidades climáticas em 2021 e 2022. Na safra atual, as lavouras estão na fase de granação dos frutos a serem colhidos a partir de abril deste ano, com a colheita e atingindo os maiores patamares em junho e julho.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 8,07 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quinze dias úteis de janeiro de 2023, o que corresponde a uma queda de 4,8% na comparação com a exportação média diária registrada em janeiro do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 419,9 toneladas nos primeiros quinze dias úteis de janeiro, representando uma baixa de 8,2% em relação ao observado em janeiro de 2022.

O Brasil exportou cerca de 39,8 milhões de sacas de 60 kg de café em 2022, volume que representa uma redução de 6,3% na comparação com o ano anterior. Essa queda na exportação foi influenciada pela restrição da oferta de café e redução da taxa de câmbio no Brasil no período. A alta do preço médio permitiu que a exportação atingisse US\$ 9,2 bilhões em 2022, o que representa um aumento de 45,0% na comparação com 2021.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O cenário de estoques restritos influencia a alta dos preços do café no Brasil e no exterior. No mercado interno, as negociações seguem lentas, com muitos produtores de olho no desenvolvimento da safra 2023.**